



TÉCNICA DE SUTURA FABELO-TIBIAL NO TRATAMENTO DE RUPTURA DE LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL:
RELATO DE CASO

Brisa Márcia Rodrigues Sevidanes^{1*}, Rhudson Victor Vilarinho Silva², Luciana Aparecida Moura²,
Kalled Nasser Hache³, Lorrany Pablino Diniz e Silva Braga⁴, Bárbara Pereira dos Santos⁴ e
Kettely Ellen Correia.⁴

¹Médica Veterinária– Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: brisa.mrs@gmail.com

²Médico Veterinário– Centro de Estudos em clínica e cirúrgica PUC - Betim/MG – Brasil

³ Discente no Curso de Medicina Veterinária na pontifícia universidade católica - PUC Minas - Betim/ MG - Brasil

⁴ Discente no Curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte / MG - Brasil

INTRODUÇÃO

A ruptura de ligamento cruzado cranial (RLCC) é considerada a principal causa de doença articular degenerativa do joelho em cães de companhia¹. Essa afecção pode ser total ou parcial, podendo ter como origem afecções degenerativas ou traumáticas. Existem muitas técnicas cirúrgicas descritas para o tratamento da RLCC. Este trabalho possui como objetivo descrever o uso da técnica de sutura Fabelo-tibial² na correção da ruptura de ligamento cruzado cranial em uma cadela.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Uma cadela da raça shih tzu, com 4 anos de idade, pesando 8,45 kg, foi atendida em uma clínica veterinária de Betim. Durante a anamnese a tutora relatou que o animal apresentou claudicação repentinamente sendo esse o motivo da consulta. Foi então realizado o exame clínico geral no qual foi constatada a presença de claudicação no membro posterior direito (MPD). No exame ortopédico foi observado desconforto e movimento de gaveta positivo no MPD. Foi realizado exame radiográfico dos membros pélvicos no qual foram identificadas alterações sugestivas de RLCC. Nesse sentido, foi indicado a avaliação prévia pelo ortopedista para posterior correção cirúrgica da afecção. Na consulta foram realizados exames pré-cirúrgicos, sendo eles o hemograma, perfil bioquímico e eletrocardiograma, os resultados apontaram que a paciente era hígida para o procedimento cirúrgico. Optou-se por realizar a técnica de correção sutura fabelo-tibial, devido ao porte e ao peso do animal³. Após ampla tricotomia e antisepsia, a paciente foi posicionado em decúbito dorsal com o membro posterior direito suspenso. A cirurgia foi iniciada com uma incisão crânio lateral, cranial à articulação do joelho, com o afastador manual realizou-se o afastamento da pele e subcutâneo. Em seguida, realizou-se uma incisão na cápsula articular, verificou-se o espessamento do líquido sinovial e a ruptura completa do ligamento cruzado cranial.



Figura 1: Passagem de fio monofilamentar inabsorvível ao redor da Fabela. (Fonte: arquivo pessoal)

Para realização da técnica de sutura fabelo-tibial, evidenciou-se a fabela e em seguida, um fio monofilamentar inabsorvível 0.8 mm dobrado acoplado a um passador de fio, foi passado ao redor da Fabela (figura 1), resultando em duas metades de fio após o corte da dobra. As pontas dos fios foram presas por uma pinça hemostática. Após isso, foi realizada a perfuração da face medioproximal da tibia, posteriormente nesse mesmo orifício foram passados os fios com o auxílio de uma agulha 40x12. Em

seguida, foi confeccionado um nó de cirurgião em cada fio. Nesse momento o teste de gaveta foi realizado, tendo resultado negativo. Após a conclusão da técnica, realizou-se a artrografia com fio de sutura poliglicaprone 25 2.0 mm em padrão simples separado, em seguida aproximou-se o tecido subcutâneo com poliglicaprone 25 3.0 mm em padrão zigue-zague e a pele foi suturada em padrão simples separado com fio monofilamentar inabsorvível 3.0 mm. Após o procedimento, realizou-se curativo e bandagem Robert-Jones para redução de edema no pós-cirúrgico, repouso da articulação e proteção da ferida cirúrgica. A técnica abordada possui bons resultados em cães de pequeno porte, isso se deve ao baixo peso e a ausência de um ângulo de platô tibial excessivo nesse animal.⁴ No entanto, é necessário abordar o controle de peso como fator de manutenção da correção e prevenção de afecções articulares.⁵ O espessamento do líquido sinovial encontrado durante a artrotomia pode ser considerado um indicativo da presença de doença de degeneração articular, ressaltando que se o procedimento não fosse realizado a paciente poderia ter um piora significativa no quadro clínico e perda crônica da função da articulação. A bandagem de Robert-Jones é uma ferramenta importante para redução do edema no pós-cirúrgico, no entanto é preciso ter atenção em sua realização pois há o risco de isquemia.⁷

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora inúmeras técnicas de correção da ruptura de ligamento cruzado cranial estejam descritas na literatura, conclui-se que para o sucesso da intervenção é fundamental adequar a técnica ao paciente.⁸ A técnica fabelo-tibial foi eficaz no caso descrito, sendo promovida a estabilização articular e melhora do quadro de claudicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-SCHULZ, K. **Ruptura do ligamento cruzado cranial**. In: FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro. 2014. p. 1254-1275.
- 2-Méndez SG, Hernández BSD, Claudio A, Hernández AM, Arias CL, Santoscoy MC. "Técnicas quirúrgicas para ruptura de ligamento cruzado cranial." VanguardiaVet. Vol 2. p28. 2020. Disponível em: <https://www.vanguardiaveterinaria.com.mx/ruptura-de-ligamento-cruzado> Acesso em: 15 de abril de 2023.
- 3-VASSEUR, P.B. Stifile Joint. In: SLATTER, D. **Manual de cirurgia em pequenos animais** 3 ed. Saunders, Philadelphia, 2007. p. 1774-2285.
- 4- POZZI A, Cook JL: Meniscal Release. In: Muir P (ed.), **Advances in the Canine Cranial Cruciate Ligament**. 2º edição. p. 301-306. 2018. Disponível em: <https://www.bookdepository.com/Advances-Canine-Cranial-Cruciate-Ligament-Peter-Muir/9781119261711>.
- 6- Sopena Juncosa, J. J., Carrillo Poveda, J. M., Argibay Fraga. **Nuevas técnicas de reparación de la rotura del ligamento cruzado craneal en el perro. La reconstrucción intra-articular fisiológica**. Selecciones Veterinarias. p. 28.
- 7- PAGÉS, G. **Contribución al estudio del tratamiento quirúrgico de la rotura del ligamento craneal cruzado en perros: estudio de recuperación de la función locomotora tras la intervención de la técnica**. Vet Center. Vol 1. p. 352-377. 2013.
- 8- CASTOÑÓN, Fernando. **Comparative study of classic TTA, porous TTA and porous TTA with PRP, surgery techniques for the dog anterior cruciate ligament rupture treatment**. Orientador: José Antonio Rodríguez-Altónaga Martínez. Estudio. Universidade de León, León. 2016.